

CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ n°. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9
contato@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO 2º TRIMESTRE DE 2022 (abril, maio, junho/2022)

Equipe de Proteção Social Especial da Média Complexidade Região Norte - EPSEMC

Local: Rua Manoel Correa de Arzão 133, Santa Terezinha, Piracicaba, São Paulo.

Objetivo: Ofertar atendimento de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência e abandono, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos ou estejam em fase de reestabelecimento dos vínculos por medida protetiva de afastamento.

DESCRIÇÃO	QUANT.
Famílias ou Indivíduos em acompanhamento	282
Casos novos inseridos no 2º Trimestre	23
TOTAL	282

ENCERRAMENTOS	
Casos encerrados no 2º Trimestre	3
TOTAL	3

ATENDIMENTOS	
Entrevista de acolhida aos casos novos	15
Visitas domiciliares	513
Atendimento psicossocial individual	531
Atendimento psicossocial familiar	22
Encaminhamentos aos recursos socioassistênciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia de Direitos.	40
Participação em grupos de orientação e desenvolvimento de habilidades protetivas	9
Orientação sociojurídica	10
Contato Telefônico ao Núcleo Familiar	431
TOTAL	1.531





CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9
contato@cramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

AVALIAÇÃO 2º TRIMESTRE

No trimestre foram inseridas 23 novas famílias e encerrados atendimentos a 03 famílias, pois, as ações do PAEFI contribuíram para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva, possibilitando o rompimento de padrões violadores de direitos em seu interior e prevenindo a reincidência de violações de direitos. Os casos encerrados foram contrareferênciados ao CRAS.

Realizaram-se no período: 567 atendimentos a famílias e indivíduos; 513 visitas domiciliares e 55 reuniões de rede socioassistencial e intersetorial para discussão de casos, alinhando procedimentos entre os serviços envolvidos; e 10 atendimentos sociojurídico com a finalidade de orientar e possibilitar acesso a direitos. Também foram realizados 40 encaminhamentos para a rede setorial e de outras políticas públicas e elaborados 08 relatórios para a proteção social básica e órgãos de defesa de direitos. A equipe participou de 09 capacitações técnicas.

Márcia Teresa Negri Presidente Roseli Novais Parisi Coordenadora